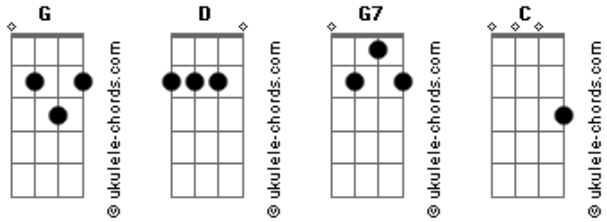
Elcio Dias - Vide Vida Marvada

Tom: G

```
          D
Corre um boato aqui donde eu moro
Que as mágoa que eu choro são mal ponteadas
Que no capim mascado do meu boi
A baba sempre foi santa e purificada
Diz que eu rumino desde menininho
Fraco e mirradinho a ração da estrada
Vou mastigando o mundo e ruminando
E assim vou tocando essa vida marvada

      G                                  D
É que a viola fala alto no meu peito humano
                                         G
E toda moda é um remédio pros meus desenganos
                                        D
É que a viola fala alto no meu peito, mano
                                        G
```

```
E toda mágoa é um mistério fora desse plano
           G7                                C
Pra todo aquele que só fala que eu não sei viver

Chega lá em casa pruma visitinha
                                          G
Que no verso e no reverso da vida inteirinha
           D               G
Há de encontrar-me no cateretê

         D
Tem um ditado dito como certo
Que cavalo esperto não espanta a boiada
E quem refuga o mundo resmungando
Passará berrando essa vida marvada
Cumpadi meu que inveieceu cantando
Diz que ruminando dá pra ser feliz
Por isso eu vagueio ponteando
E assim procurando minha flor-de-liz
```

Acordes



Oferecimento Lojalele.com.br